



SINDICATO ACOMPANHA DEBATE SOBRE FIM DA ESCALA 6X1 NO CONGRESSO



Ministro do Trabalho defende jornada de 40 horas semanais sem redução salarial e com garantia de duas folgas. Proposta ganha força na Câmara dos Deputados e reforça pauta histórica por qualidade de vida e mais tempo para os trabalhadores.

TRABALHO E TECNOLOGIA: CNM/CUT ARTICULA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA GARANTIR DIREITOS NA INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

EM FOCO

Lideranças sindicais do setor automotivo na CNM/CUT se reuniram em São Bernardo para organizar estratégias diante das transformações tecnológicas.

O segmento automotivo da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) realizou, em fevereiro, um encontro híbrido no Centro de Formação Celso Daniel, em São Bernardo, reunindo lideranças sindicais de todo o Brasil. O objetivo foi direto: organizar a resistência e a estratégia dos trabalhadores diante das transformações tecnológicas nas fábricas de veículos.

Para o secretário-geral da entidade, Renato Carlos Almeida, o Renatinho, a categoria precisa estar sentada à mesa onde as decisões acontecem. Ele destacou que a articulação entre diferentes regiões é decisiva para encarar as mudanças na economia sem perder direitos. "O momento exige organização permanente e táticas comuns em todo o país para garantir desenvolvimento com valorização do



Renatinho

FOTO: ADONIS GUERRA

trabalho", afirmou.

Wellington Messias Damasceno, diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, lembrou que o setor automotivo é uma engrenagem gigante, que envolve desde grandes montadoras até autopeças

e sistemistas. Para ele, o diálogo constante permite avaliar como as políticas industriais chegam, de fato, ao chão de fábrica e à vida do trabalhador em cada localidade.

A secretária de Formação da CNM/CUT, Maria do Amparo, defendeu que entender as novas rotas tecnológicas e a transição energética é fundamental para que o trabalhador não seja pego de surpresa. "A educação sindical e a informação de qualidade são as principais munições para os próximos ciclos de negociação", pontuou. O evento entregou diagnósticos reais sobre a indústria, preparando o terreno para as lutas em defesa da dignidade da classe trabalhadora.

FOTO: CADU BASILEVSKI



Notas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Diesel

O presidente Lula anunciou ontem que o governo federal não cobrará impostos sobre o diesel e taxará a exportação de petróleo. Dentre os decretos está o que zera alíquotas de PIS e Cofins para importação e comercialização do combustível.



Multa

O governo federal anunciou ontem multa de R\$ 1,5 mil a R\$ 50 mil por maus-tratos a animais, podendo chegar a R\$ 1 milhão. O decreto "Cão Orelha" homenageia um cãozinho comunitário morto após agressão, em janeiro deste ano, em Florianópolis (SC).

Coluna da Formação COMBATER A PEJOTIZAÇÃO FRAUDULENTA: PELA DIGNIDADE DO TRABALHO E DA VIDA

A figura do trabalhador autônomo é histórica, muitas vezes escolhida pela própria natureza da função. Contudo, presenciamos uma expansão exponencial dessa modalidade. Estimativas apontam entre dez a 15 milhões de profissionais nessa condição, sendo que, apenas nos últimos três anos, cerca de 5,5 milhões migraram da formalização para a chamada "pejotização".

Especialistas e autoridades da Justiça do Trabalho alertam que essa explosão traz indícios severos de fraude. Muitos indivíduos, em-

bora contratados como pessoas jurídicas, exercem na prática funções típicas de empregados, submetidos a uma subordinação direta que deveria, legalmente, garantir-lhes a proteção da Consolidação das Leis do Trabalho.

Ao adotar o contrato via PJ, o vínculo empregatício é mascarado, transmutado em uma suposta relação comercial entre empresas. Essa estratégia oculta propositalmente a figura do patrão e do empregado, eximindo o contratante das obrigações trabalhistas.

Nesse momento, o fim da

escala 6x1 e da redução da jornada sem redução de salário estão no noticiário político e na pauta do Congresso Nacional. É fundamental combater a pejotização fraudulenta, que atua como um desvio nefasto para a precarização.

O combate à fraude trabalhista, somada às pautas históricas dos trabalhadores, é o caminho indispensável para construirmos uma sociedade onde a dignidade no trabalho e a vida sejam, de fato, o pilar central. Precisamos zelar pelo equilíbrio nas relações laborais.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
formacao@smabc.org.br
Departamento
de Formação

PRAIAS
Ubatuba
+ BARATO
DO QUE VOCÊ
IMAGINA!

DESCONTO PARA
SINDICALIZADO
O ANO TODO!

**CHALÉS
ROKAMIELI**

(11) 99977 9996
(11) 99191 4736

SINDICATO MONITORA DEBATE NO CONGRESSO E DESTACA DEFESA DE MARINHO POR REDUÇÃO DE JORNADA

Proposta de 40 horas semanais sem redução de salário ganha força após defesa do ministro do Trabalho e Emprego na Câmara dos Deputados

EM FOCO

Redução de jornada ganhou novo impulso nesta terça-feira (10) com defesa do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, na Câmara dos Deputados.

Declaração foi feita em audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça, que analisa propostas de emenda à Constituição

Sindicato acompanha debate no Congresso, amplia diálogo com a categoria, parlamentares e aponta intensificar agenda com mobilização necessária.

O Sindicato acompanha de perto o debate sobre a redução da jornada de trabalho no Brasil e reforça sua defesa pelo avanço dessa pauta histórica da classe trabalhadora. A discussão ganhou novo impulso nesta terça-feira (10), quando o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, defendeu na Câmara dos Deputados a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas, sem redução de salário e com duas folgas.

A declaração foi feita durante audiência pública na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), que analisa propostas de emenda à Constituição sobre o tema e o fim da escala 6x1. Para o ministro, o país reúne condições de avançar nessa mudança de forma sustentável. “O governo defende que a jornada de 40 horas é factível e que os impactos financeiros já foram absorvidos ao longo dos anos”, afirmou.

Entre as propostas em debate está a PEC 221/19, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), que prevê jornada de 36 horas semanais com transição gradual de dez anos. Já a PEC 8/25, apresentada pela deputada Erika Hilton (Psol-SP) e outros parlamentares, estabelece jornada de 36 horas com escala 4x3 — quatro dias de trabalho e três de descanso.

Segundo Marinho, o debate dialoga com a campanha “Vida Além do Trabalho”, que expressa a crescente demanda dos trabalhadores por mais tempo para a família,



Luizão

FOTO: ADONIS GUERRA

estudo, cultura e lazer. “Jornadas mais equilibradas contribuem para ambientes de trabalho mais seguros e produtivos”, disse. No entanto, explicou que os estudos do governo apontam viabilidade imediata para a jornada de 40 horas, enquanto uma redução direta para 36 horas exigiria transição mais cuidadosa.

QUESTÃO DE JUSTIÇA

Para o diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, a posição apresentada pelo

ministro reflete uma realidade já presente em diversos setores. “Já existem indústrias que praticam as 40 horas, trabalham na escala 5x2 e continuam competitivas”, afirmou.

Para o dirigente, a redução da jornada também é uma questão de justiça diante das transformações ocorridas nas últimas décadas. “A última redução ocorreu na Constituição de 1988, há 38 anos, quando não existia o avanço tecnológico que temos hoje. A reestruturação do sistema produtivo, as novas formas de comércio e de trabalho trouxeram ganhos enormes para a economia brasileira, mas o trabalhador ainda não foi beneficiado por esses avanços”.

O Sindicato acompanha o debate no Congresso e tem ampliado o diálogo com a categoria e parlamentares. “Estamos monitorando esse processo, conversando com deputados, senadores e dialogando na base para ouvir o sentimento dos trabalhadores. Vamos intensificar essa agenda e preparar a mobilização necessária para que essa conquista avance”, concluiu Luizão.

Além da CCJ, será criada uma comissão especial para discutir o tema na Câmara. A ideia é que o texto passe por essa etapa em abril para ser votado em maio no plenário.

“O governo defende que a jornada de 40 horas é factível e que os impactos financeiros já foram absorvidos ao longo dos anos”

FOTO: DIVULGAÇÃO





Sã Caetano
Leo Jaime

O show Leo Jaime #Desplugado celebra 40 anos de sucessos em formato voz e violão. Curta hits como A Fórmula do Amor e As Sete Vampiras em arranjos inéditos e intimistas. Hoje, a partir das 19h e show às 21h no Multiplan Hall Park Shopping São Caetano. Alameda Terra-cota, 545, Espaço Cerâmica. Ingressos em ticketmaster.com.br ou na bilheteria física.

ENGRENAGEM CULTURAL



São Bernardo
Festa do Morango

O festival – Edição Pudim – agita o fim de semana com música e gastronomia. No cardápio, sabores como leite condensado, morango, chocolate e ninho. O evento ocorre no Ginásio Poliesportivo (Av. Kennedy, 1155) hoje, das 17h às 22h, e no sábado e domingo, das 12h às 22h. A entrada é gratuita. Venha aproveitar essa mistura de criatividade e sabor.

São Paulo
Carnafolk

A capital paulista recebe amanhã e domingo (15) o Carnafolk, no Modelódromo do Ibirapuera. O primeiro Carnaval medieval da cidade completa dez anos com música, hidromel, feira temática e desfiles. Entrada gratuita com retirada de ingresso antecipado (Sympla) e doação de 1kg de alimento não perecível. Das 11h às 21h, na Rua Curitiba, 290, Paraíso.



Santo André
Rafael Portugal

O humorista traz ao Teatro Municipal de Santo André, hoje, o show Tô Só Desabafando. O espetáculo promete gargalhadas com histórias inusitadas sobre família, Natal e o cotidiano na Zona Oeste do Rio. Sessões às 20h e 21h40, na Praça IV Centenário, 01. Garanta seu ingresso pelo site bilheteriaexpress.com.br e divirta-se.

TM Esportiva



Corinthians aguarda reunião com Yuri Alberto para definir retorno contra o Santos. Jogador trata lesão no bíceps femoral da coxa esquerda e pode voltar a ficar à disposição do Timão.



O Santos lançou ontem o primeiro uniforme para a temporada 2026, com detalhes gráficos que remetem à conexão histórica entre o Peixe e grandes momentos do futebol brasileiro.



Roger Machado e comissão custarão ao São Paulo menos da metade de Hernán Crespo: cerca de R\$ 700 mil/mês. O antigo técnico e seus auxiliares recebiam pouco mais de R\$ 1,5 milhão.

BRASILEIRÃO
Domingo - 16h



Santos x Corinthians

Domingo - 18h30



Palmeiras x Mirassol

Domingo - 20h30



Bragantino x São Paulo



Acompanhe o canal de notícias da

Tribuna

Metalúrgica **ABC**

